

## Plan Overview

---

*A Data Management Plan created using DMPTool*

**Title:** Infraestrutura logística, desenvolvimento e integração econômica regional sul-americana: uma análise a partir da territorialização dos projetos da IIRSA

**Creator:** Marta Cerqueira Melo

**Affiliation:** São Paulo State University (unesp.br)

**Principal Investigator:** Marta Cerqueira Melo

**Contributor:** Luís Alexandre Fuccille

**Funder:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (capes.gov.br)

**Funding opportunity number:** 88887.496212/2020-00

**Template:** Digital Curation Centre

### **Project abstract:**

A partir da segunda metade dos anos 1980, na chamada “década perdida” do desenvolvimento na América Latina, no contexto de distanciamento das políticas de Estado da estratégia de substituição de importações, assiste-se à retomada dos processos de integração econômica na região. A América do Sul foi tratada como região de importância destacada, polo de crescimento e desenvolvimento na economia internacional, com amplo potencial de crescimento dos seus mercados e correntes de comércio. Nesta pesquisa, examinamos a política externa brasileira para a América do Sul no passado recente e suas inter-relações com as questões de desenvolvimento econômico e integração econômica regional. Especificamente, estudamos a iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) e a territorialização de projetos do setor de transporte na Bolívia, no Brasil e no Peru. Interessa-nos perceber como a provisão infraestrutural associada à IIRSA tem repercutido sobre os processos de desenvolvimento econômico e integração econômica da região durante as duas primeiras décadas do século XXI. Partimos da premissa de que a territorialização da infraestrutura de transportes ao mesmo tempo em que é parte indissociável das estratégias de desenvolvimento econômico do Estado brasileiro e de integração regional da América do Sul, também pode contribuir para o aprofundamento da dependência nas economias dos países, cristalizando assimetrias que historicamente caracterizam sua inserção no sistema internacional. Esta dinâmica potencializa conflitos e conflitividades socioterritoriais multiescalares na região, como as lutas por terra/território e a questão (da reforma) agrária. Isto posto, a pergunta que orienta a investigação é como a territorialização dos projetos do setor de transporte da IIRSA pode contribuir para o desenvolvimento e a integração ou para o aprofundamento da dependência econômica e a potencialização dos conflitos socioterritoriais na América do Sul. Metodologicamente, partimos de uma abordagem interdisciplinar de longo prazo, reunindo elementos teóricos, históricos e etnográficos que terão o seu conteúdo analisado a fim de estabelecermos indicadores qualitativos de territorialização da

infraestrutura logística de transporte ligada à IIRSA no período 2000-2022.

**Start date:** 03-01-2020

**End date:** 03-01-2024

**Last modified:** 06-03-2022

**Copyright information:**

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

---

## **Infraestrutura logística, desenvolvimento e integração econômica regional sul-americana: uma análise a partir da territorialização dos projetos da IIRSA**

Os dados coletados serão textuais, numéricos e audiovisuais.

Textualmente, serão coletados documentos oficiais da IIRSA-COSIPLAN; relatórios técnicos elaborados por instituições públicas e privadas; e Leis, Políticas e Planos elaborados pelo Estado nas diversas escalas da Administração Pública que versem sobre os Grupos de Projetos da IIRSA que são objeto deste estudo.

Os dados audiovisuais incluem arquivos de imagem e som.

Ao final da investigação, serão criados dados textuais, numéricos e audiovisuais indicadores da territorialização dos projetos do setor de transporte da IIRSA.

A coleta de dados durante a pesquisa se baseará em dois tipos principais de fontes apropriadas às pesquisas históricas, sejam elas as fontes documentais e as fontes orais.

Os dados textuais serão coletados mediante a consulta realizada virtual e presencialmente a acervos, repositórios institucionais, arquivos e bibliotecas públicos e privados.

Os dados numéricos serão coletados em anuários, relatórios e bases de dados.

Os dados audiovisuais serão gerados através da utilização de equipamentos de captação de imagem e som, durante a realização da etnografia.

Todos os dados serão compilados, organizados e terão seu conteúdo analisado a partir do software para análise qualitativa de dados ATLAS.ti.

Os metadados dos dados gerados pela pesquisa seguirão o padrão Dublin Core (DC), versão 1.1, contendo título do arquivo, identificação da pesquisadora, assunto (com palavras-chave e categoria), resumo do conteúdo do arquivo, data das coletas, tipo, formato, agência de fomento, número do projeto, fonte, idioma, relação, cobertura e direitos. O modelo utilizado de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) empregado, os roteiros do trabalho de campo e das entrevistas semiestruturadas acompanharão o conjunto dos dados.

Há questões éticas relacionadas à coleta de dados pessoais das(os) participantes e à abordagem de conflitos socioterritoriais, basicamente conflitos socioambientais – muitas vezes relatados em anuários de violência, no campo e na cidade. Na coleta de dados através de entrevistas, isto pode implicar no sigilo de informações sensíveis, que possam expor a pessoa entrevistada a riscos.

Adicionalmente, há questões éticas associadas à publicização das entrevistas, em parte ou no todo, nas mídias sociais da pesquisa. Com a salvaguarda do TCLE, a coleta destes dados para fins de pesquisa e sua eventual publicização em plataformas digitais, ocorrerão apenas se consentidas previamente, de maneira livre e esclarecida.

A pesquisa foi submetida à apreciação ética do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia - CEP ICS/UFBA (CAAE:54254321.6.0000.5662).

Seguindo as diretrizes de [Acesso Aberto da UNESP](#), a pesquisa se orienta pela disponibilização da produção intelectual on-line, sem custos, com eventuais restrições relativas à utilização dessa produção. Demais informações relacionadas a propriedade intelectual e direito de uso dos dados coletados são abordadas no TCLE.

Todos os dados coletados serão armazenados em computador pessoal, em nuvem e em HD externo, podendo também ser disponibilizado on-line, em partes ou no todo, nas mídias sociais da pesquisa.

As mídias sociais do projeto correspondem a um [Canal no YouTube](#) para difusão das entrevistas e de registros audiovisuais da etnografia; um [Site](#), para publicização de dados, relatos e registros da etnografia; e um perfil no [Instagram](#), para divulgação dos conteúdos do Canal e do Site da pesquisa, assim como de imagens coletadas e registros feitos no trabalho de campo.

Eventuais informações sigilosas (dados sensíveis sobre conflitos e de identificação pessoal) não serão publicizadas ou armazenadas em nuvem, mantidas apenas em computador pessoal, software de análise de conteúdo e HD externo.

Eventuais dados sensíveis e sigilosos serão mantidos apenas em computador pessoal, software de análise de conteúdo e HD externo até a finalização da pesquisa - quando os dados sigilosos serão excluídos.

Números de telefone e endereço de e-mail de participantes permanecerão em sigilo. O nome e demais identificadores pessoais da(o) participante, quando e se solicitado em qualquer momento da pesquisa, também serão mantidos em sigilo.

As mídias sociais da pesquisa e o armazenamento em nuvem dos dados estão associadas ao e-mail e ao Google Drive institucionais da Unesp. As pastas com os dados coletados através de entrevistas, de conteúdo potencialmente mais sensíveis, em computador pessoal, na nuvem e no HD externo serão protegidas por senha.

O armazenamento e acesso aos dados coletados e criados na investigação são atribuições da pesquisadora responsável pela investigação, compartilháveis apenas com o pesquisador colaborador, na qualidade de seu orientador.

Dados sigilosos serão excluídos ao final da pesquisa. Todos os demais dados serão mantidos, compartilhados e preservados a longo prazo.

Os dados publicizados através das mídias sociais continuarão disponíveis on-line após o término da pesquisa, em função do acesso aos produtos e serviços do Google através do e-mail institucional da UNESP (@unesp.br).

Com exceção dos dados que serão excluídos ao final da pesquisa, o conjunto de dados reunido na investigação será arquivado no [Repositório Institucional da UNESP](#).

Ao final da pesquisa, os resultados serão disponibilizados nas mídias sociais e enviados por e-mail aos participantes da pesquisa, caso seja solicitado.

Prezando pela adoção de [formatos abertos](#), os dados preservados nas mídias sociais da pesquisa serão compartilhados em formatos https://, MP4 e PNG.

Todos os demais dados serão convertidos em formatos OpenDocument (.odt. e .ods) e disponibilizados no Repositório Institucional da UNESP.

Os dados sensíveis e sigilosos provenientes das entrevistas são restritos e, portanto, não serão compartilhados.

O gerenciamento dos dados será de responsabilidade da pesquisadora principal e do pesquisador colaborador.

Os recursos necessários à implementação deste plano constituem a seguinte lista:

1. equipamentos
    1. computador com acesso à internet
    2. câmera para registro audiovisual
    3. gravador de voz
    4. celular com linha telefônica ativa
  2. acessos
    1. conta institucional Unesp
    2. serviços e produtos do Google
  3. softwares e aplicações
    1. ATLAS.ti
    2. EaseUS Video Editor
-